

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

O presente relatório destina-se a apresentar de uma forma sintética, os aspectos mais relevantes a nível Orçamental e Patrimonial, ocorridos no exercício de 2009.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

- RECEITA

Estrutura e evolução

Em 2009, o **Total de Receitas** arrecadadas pelo Município totalizam € **82.570.434**.

Numa primeira análise, podemos verificar que a receita arrecadada em 2009, registou uma diminuição em cerca de € 9.874.121, ou seja 10,68 %, comparativamente ao ano anterior.

Unidade: Euros

Designação	Recebimentos					
	2007	2008	2009			
			Valor	Peso	Δ	
					2008/2009	
Receitas Correntes	77.083.004	76.463.883	71.399.242	86,47%	-5.064.641	-6,62%
Receitas Capital	3.710.448	15.980.673	11.171.192	13,53%	-4.809.480	-30,10%
Total Receitas	80.793.452	92.444.556	82.570.434	100,00%	-9.874.121	-10,68%

Esta redução deve-se, numa primeira instância, à diminuição das Receitas Correntes, em cerca de 6,62%, que representam menos € 5.064.641 comparativamente ao ano anterior.

Nas Receitas de Capital, também se verificou uma redução na ordem dos 30%, que representam menos € 4.809.480 comparativamente ao ano anterior.

Unidade: Euros

Designação	Recebimentos 2008		Recebimentos 2009		Variação	
	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Δ 2008/2009
Receita Corrente						
01 - Impostos Directos	34.302.933	37%	26.445.019	32%	-7.857.914	-22,91%
02 - Impostos Indirectos	14.529.105	16%	16.861.703	20%	2.332.598	16,05%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	750.143	1%	1.077.579	1%	327.436	43,65%
05 - Rendimentos da Propriedade	44.722	0%	43.897	0%	-826	-1,85%
06 - Transferências Correntes	11.702.687	13%	12.681.577	15%	978.890	8,36%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	14.171.741	15%	13.902.560	17%	-269.181	-1,90%
08 - Outras Receitas Correntes	962.552	1%	386.908	0%	-575.644	-59,80%
Receita Capital						
09 - Venda de Bens de Investimento	82.502	0%	1.808.700	2%	1.726.198	2092,32%
10 - Transferências de Capital	3.871.866	4%	4.360.925	5%	489.059	12,63%
12 - Passivos Financeiros	12.000.000	13%	5.000.000	6%	-7.000.000	-58,33%
15 - Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos	26.305	0%	1.568	0%	-24.737	-94,04%
Receita Total	92.444.556	100%	82.570.434	100%	-9.874.121	-10,68%

Um dos principais factores causadores da redução da Receita Corrente verificou-se ao nível dos Impostos Directos, que se traduziu em menos € 7.857.914 de receita em 2009. Por outro lado, ao nível dos Impostos Indirectos, receita proveniente das Taxas Municipais, verificou-se um acréscimo de cerca de 16,05 %, que se traduziu em mais € 2.332.598 de receita em 2009, face ao ano anterior.

Nas Receitas de Capital, a maior variação ocorreu na rubrica Passivos Financeiros, uma vez que o Município não contratou qualquer empréstimo em 2009.

Evolução das principais Receitas

Unidade: Euros

Rubricas	Ano 2008		Ano 2009		Variação	
	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Δ 2008/2009
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	16.908.105	18%	17.297.807	21%	389.702	2,30%
Administração Central (FEF corr/cap +FSM+Part IRS)	14.492.604	16%	15.217.234	18%	724.630	5,00%
Consumo Água e Aluguer Contadores	9.450.925	10%	9.006.170	11%	-444.754	-4,71%
IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas Imóveis	9.371.242	10%	6.395.657	8%	-2.975.585	-31,75%
Manutenção de Infraestruturas e Esgotos	3.135.038	3%	3.750.214	5%	615.176	19,62%
TRIU - Reforço e Infraestruturas Urbanísticas	3.409.905	4%	1.942.301	2%	-1.467.604	-43,04%
Derrama	5.303.232	6%	0	0%	-5.303.232	-100,00%
Total principais receitas	62.071.050	67%	53.609.384	65%	-8.461.667	-13,63%
Receita Global Total	92.444.556		82.570.434			

Da análise às principais receitas, e apesar de se ter verificado uma redução da receita arrecadada por via destas rubricas, em cerca de 13%, o Município continua a demonstrar elevada autonomia, visto não depender de qualquer receita em particular.

O ‘peso’ destas 6 rubricas orçamentais, corresponde a 65% da Receita Global.

A receita proveniente do **IMI** continua a destacar-se como principal receita, representando cerca de 21% da Receita Global, e em 2009 verificou um acréscimo de 2,3%.

Também as transferências provenientes do Orçamento Geral de Estado tiveram um acréscimo de 5% face ao ano anterior.

As rubricas em que se verificou a maior redução, ocorreram ao nível receita proveniente do **IMT - Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas Imóveis** e do **TRIU - Reforço e Infra-estruturas Urbanísticas**, em que o Município arrecadou, no conjunto destas duas rubricas, menos € 4.443.189, relativamente ao ano anterior.

Importa realçar que o Município, em 2009, não recebeu qualquer receita proveniente da **Derrama**.

De acordo com a informação que foi prestada pelos serviços da Direcção-Geral dos Impostos, esta situação deveu-se a correcções efectuadas no ano de 2009, relativos a apuramentos efectuados dos últimos 14 anos.

Apesar dos diversos pedidos de esclarecimento que o Município efectuou, quer ao Senhor Ministro do Estado e das Finanças, quer ao Senhor Director-Geral dos Impostos, ainda não obtivemos qualquer resposta.

• **DESPESA**

Estrutura e evolução

Em 2009, o Total das Despesas cabimentadas totalizaram € 120.822.166, que representou um acréscimo de 1,77% relativamente ao ano anterior.

Unidade: Euros

Designação	Cabimentos					
	2007	2008	2009			
			Valor	Peso	Δ	
					2008/2009	
Despesas Correntes	49.839.059	53.875.886	57.854.349	47,88%	3.978.464	7,38%
Despesas Capital	55.715.045	64.844.600	62.967.817	52,12%	-1.876.783	-2,89%
Total Despesas	105.554.104	118.720.486	120.822.166	100,00%	2.101.680	1,77%

Em relação ao **Total de Despesa** paga pelo Município verificou-se uma redução de 9,04%, o qual se traduz em menos € **8.366.228**, relativamente ao ano anterior.

Unidade: Euros

Designação	Pagamentos					
	2007	2008	2009			
			Valor	Peso	Δ	
					2008/2009	
Despesas Correntes	42.241.495	46.650.397	46.535.669	55,31%	-114.728	-0,25%
Despesas Capital	38.432.985	45.850.011	37.598.511	44,69%	-8.251.500	-18,00%
Total Despesas	80.674.481	92.500.408	84.134.180	100,00%	-8.366.228	-9,04%

Relativamente às Despesas Correntes, verifica-se uma diminuição do montante pago, de apenas 0,25%, em relação ao ano anterior, enquanto que nas Despesas de Capital, o montante pago sofreu uma diminuição de 18%.

O mapa a seguir apresentado, evidencia os montantes das despesas pagas por classificação económica.

Unidade: Euros

Designação	Exercício 2008		Exercício 2009		Variação	
	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Peso da Rubrica	Valor	Δ 2008/2009
Despesa Corrente						
01 - Pessoal	33.429.777	36,14%	34.501.567	41,01%	1.071.791	3,21%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	11.007.909	11,90%	8.778.087	10,43%	-2.229.821	-20,26%
03 - Juros e Outros Encargos	1.245.946	1,35%	2.369.298	2,82%	1.123.352	90,16%
04 - Transferências Correntes	216.760	0,23%	412.864	0,49%	196.104	90,47%
05 - Subsídios	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
06 - Outras Despesas Correntes	750.006	0,81%	473.853	0,56%	-276.153	-36,82%
Despesa Capital						
07 - Aquisições de Bens de Capital	19.444.656	21,02%	14.068.394	16,72%	-5.376.262	-27,65%
08 - Transferências de Capital	5.587.820	6,04%	7.402.852	8,80%	1.815.032	32,48%
09 - Activos Financeiros	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
10 - Passivos Financeiros	2.636.472	2,85%	4.047.813	4,81%	1.411.341	53,53%
11 - Outras Despesas de Capital	18.181.063	19,66%	12.079.453	14,36%	-6.101.611	-33,56%
Despesa Total	92.500.408	100%	84.134.180	100%	-8.366.228	-9,04%

Da análise ao quadro, importa realçar que as **Despesas com o Pessoal**, as quais correspondem a 41,01% da Despesa Total, registaram um acréscimo, em 2009, de 3,21%, influenciados não só pelos respectivos aumentos salariais e do pagamento de todos os encargos daí resultantes, mas também derivado aos pagamentos, com efeito retroactivo, das remunerações e suplementos devidos pela alteração do posicionamento remuneratório, por opção gestionária.

As **Aquisições de Bens e Serviços** sofreram uma diminuição de 20,26%, representando € 8.778.087 das Despesas Totais.

Os **Juros e Outros Encargos**, apresentam um aumento de 90,16%, em resultado dos aumentos verificados nas taxas de juro em 2008, cujo reflexo recaiu no exercício de 2009.

A rubrica **Aquisição de Bens de Capital**, que representa 16,72% do Total da Despesa, apresentou uma diminuição de 27,65%. É nesta rubrica que se inserem as **Despesas com Investimentos**, que no ano 2009, apresentaram o montante de € 11.491.359.

O crescimento dos **Passivos Financeiros** foi devido ao facto de, no exercício de 2009, ter terminado o período de carência de um empréstimo contratado anteriormente e ter-se iniciado o pagamento das respectivas prestações de capital.

Serviço da Dívida

Unidade: Euros

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2009
Juros	1.245.946	2.369.298
Amortizações	2.636.472	4.072.580
TOTAL	3.882.418	6.441.877

Relativamente ao Serviço da Dívida, em 2009, o Município efectuou amortizações no valor de € 4.072.580 e teve encargos com juros no valor de € 2.369.298. Representa 7,7% do total dos pagamentos em 2009.

Stock da Dívida

O capital em dívida referente aos empréstimos de Médio e Longo Prazo é o que se apresenta no quadro abaixo:

Unidade: Euros

Descrição	Capital em dívida em			Variação 2008/2009	
	31.Dez.2007	31.Dez.2008	31.Dez.2009	Valor	%
Caixa Geral de Depósitos	31.348.211	36.526.278	33.323.477	-3.202.801	-9%
Banco BPI	5.246.791	9.432.252	13.562.473	4.130.221	44%
TOTAL	36.595.002	45.958.530	46.885.950	927.420	2%

Em 2009, verificou-se um acréscimo do Stock da Dívida na ordem dos 2%.

- **EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pela Actividades Mais Relevantes (AMR)

O quadro seguinte retrata a execução das GOP pelas diversas áreas de intervenção municipal.

Unidade: Euros

Objectivo	Designação	Grandes Opções do Plano para 2009		
		Financiamento definido	Cabimento	Taxa Execução
01	Acções Institucionais e Modernização	26.375.088	25.429.408	96,41%
02	Planeamento e Desenvolvimento Económico	543.279	518.354	95,41%
03	Educação	10.769.481	10.513.448	97,62%
04	Cultura, Património, Juventude	3.262.871	2.935.543	89,97%
05	Desporto	3.016.223	2.900.068	96,15%
06	Intervenção Social	2.241.900	1.934.159	86,27%
07	Saúde	131.434	83.784	63,75%
08	Defesa Consumidor Intervenção Veterinária	119.237	82.709	69,37%
09	Infraestruturas Municipais	19.194.448	19.159.897	99,82%
10	Acessibilidades e Transportes	7.250.403	6.975.238	96,20%
11	Ambiente e Serviços Urbanos	12.358.299	12.204.677	98,76%
12	Protecção Civil	1.836.453	1.755.494	95,59%
		87.099.116	84.492.780	97,01%

Em termos gerais, pode-se verificar uma execução na ordem dos 97%.

As **Transferências para as Freguesias**, no âmbito dos Protocolos de Delegação de Competências, encontram-se englobadas no Objectivo 01 – Acções Institucionais e de Modernização, e tiveram a seguinte execução:

Unidade: Euros

Freguesia	Cabimentos	Pagamentos
Aldeia de Paio Pires	272.622	272.622
Amora	707.672	707.672
Arrentela	520.754	520.754
Corroios	544.191	544.191
Fernão Ferro	389.095	389.095
Seixal	163.400	163.400
TOTAL	2.597.734	2.597.734

• MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS

Durante o ano 2009, realizaram-se 4 Modificações Orçamentais:

Modificação Orçamental	Data Aprovação pelo Órgão Executivo
1ª Alteração	11-02-2009
2ª Alteração	20-05-2009
3ª Alteração	10-09-2009
4ª Alteração	20-11-2009

• DIVIDAS A TERCEIROS

Unidade: Euros

Designação	Exercício			Variação 2008/2009	
	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Valor	%
Fornecedores - Mercado Nacional	4.271.172	11.018.922	17.723.130	6.704.209	61%
Fornecedores - Facturas em conferência	5.830.043	50.586	17.574	-33.012	-65%
Fornecedores - Mercado Intracomunitário	525	3.635	715	-2.920	-80%
Fornecedores - Imobilizado	2.606.255	1.421.834	4.612.900	3.191.066	224%
Estado e Outros Entes Públicos	519.935	436.097	1.351.144	915.047	210%
Outros Credores	1.053.327	1.167.830	1.522.161	354.331	30%
TOTAL	14.281.256	14.098.903	25.227.624	11.128.720	79%

• DIVIDAS DE TERCEIROS

• **DIVIDAS DE TERCEIROS**

Unidade: Euros

Designação	Exercício 2007		Exercício 2008		Exercício 2009		Variação 2008/2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consumo de Água	3.283.902	14,71%	4.090.610	16,69%	2.863.173	14,42%	-1.227.437	-30,01%
Aluguer de Contador	962.760	4,31%	851.396	3,47%	563.991	2,84%	-287.405	-33,76%
Saneamento	1.810.988	8,11%	1.800.737	7,35%	1.214.226	6,12%	-586.511	-32,57%
Tratamento de Efluentes	445.426	2,00%	862.017	3,52%	748.606	3,77%	-113.411	-13,16%
Taxas de Urbanismo	39.675	0,18%	16.002	0,07%	99	0,00%	-15.902	-99,38%
Infraestr. suportadas por particulares	49.712	0,22%	18.512	0,08%	9.050	0,05%	-9.462	-51,11%
Outros	113	0,00%				0,00%		
RSU Doméstico - Fixos	101.494	0,45%	118.822	0,48%	98.761	0,50%	-20.061	-16,88%
RSU Doméstico - Variáveis	328.032	1,47%	428.859	1,75%	375.285	1,89%	-53.575	-12,49%
RSU Industriais - Fixos	472	0,00%	542	0,00%	552	0,00%	10	1,90%
RSU Industriais - Variáveis	12.929	0,06%	13.613	0,06%	13.225	0,07%	-388	-2,85%
RSU Comerciais - Fixos	15.657	0,07%	21.835	0,09%	21.455	0,11%	-380	-1,74%
RSU Comerciais - Variáveis	139.543	0,63%	163.766	0,67%	133.860	0,67%	-29.906	-18,26%
RSU - Outros	130.654	0,59%	211.443	0,86%	174.141	0,88%	-37.302	-17,64%
Obras Efectuadas P/ conta terceiros	59.517	0,27%	40.107	0,16%	17.277	0,09%	-22.830	-56,92%
Licenças de Ruído	12.590	0,06%	12.255	0,05%	11.395	0,06%	-860	-7,02%
Horário de Funcionamento	26	0,00%	4.590	0,02%	19.200	0,10%	14.611	318,35%
Licenças de Publicidade	63.785	0,29%	44.401	0,18%	34.234	0,17%	-10.167	-22,90%
Multa Contratual			2.120	0,01%	2.120	0,01%	0	0,00%
Outras Reparações	10.119	0,05%	10.228	0,04%	12.335	0,06%	2.107	20,60%
Seminários	324	0,00%	310	0,00%	180	0,00%	-130	-41,96%
Recolhas Especiais de Resíduos	23.123	0,10%	28.826	0,12%	45.314	0,23%	16.489	57,20%
Rendas - Comerciais	11.534	0,05%	10.288	0,04%	7.716	0,04%	-2.572	-25,00%
Rendas - Terrenos	19.242	0,09%	18.280	0,07%	13.710	0,07%	-4.570	-25,00%
Bens Inutilizados	865	0,00%	616	0,00%	866	0,00%	250	40,63%
Ocupação do Espaço Público	14.754.938	66,11%	14.467.513	59,05%	11.038.436	55,61%	-3.429.078	-23,70%
Danos no Património	15.735	0,07%	26.600	0,11%	22.975	0,12%	-3.626	-13,63%
Licenças de Recinto	212	0,00%	138	0,00%	207	0,00%	69	50,34%
Cartografia Digital	2.935	0,01%		0,00%				
Outras Prestações de Serviços			1.457	0,01%	246	0,00%	-1.211	-83,13%
Aluguer de Pavilhões Desportivos	20.803	0,09%	20.665	0,08%	36.145	0,18%	15.480	74,91%
Limpeza e Desmatção de Terreno					4.320	0,02%	4.320	100,00%
Retoma de Viaturas					1.000	0,01%	1.000	100,00%
Desmantelamento de Viaturas					6.330	0,03%	6.330	100,00%
Alvará de Abertura					228	0,00%	228	100,00%
Alvará de Funcionamento					140	0,00%	140	100,00%
Dívida de Facturação de Água < 30 dias			1.215.591	4,96%	2.358.258	11,88%	1.142.668	94,00%
TOTAL	22.317.107	100,00%	24.502.140	100,00%	19.849.057	100,00%	-4.653.083	-18,99%

As Dívidas de Terceiros, verificaram uma redução de 19%, devido ao facto de que todos os processos que foram objecto de acordos de pagamento em prestações, foram retirados de execução fiscal, uma vez que se considera que, havendo acordo, não há dívida.

• **LIMITES DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO**

Determinação dos limites de endividamento municipal para 2009

RECEITAS MUNICIPAIS	Receita cobrada líquida
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	16.908.105,29
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	9.371.241,74
Imposto Único de Circulação (IUC)	2.037.043,53
Contribuição Autárquica	269.450,74
Imposto Municipal de Sisa	20.016,77
DERRAMA	5.303.231,82
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2009)	12.758.664,00
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL	39.661,57
A - TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO	46.707.415,46
<i>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO (10% x A)</i>	4.670.741,55
<i>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS (100% x A)</i>	46.707.415,46
<i>LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO (125% x A)</i>	58.384.269,33

Apuramento do endividamento no final de 2009

DESIGNAÇÃO	Montante
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	46.885.950,17
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	37.675.777,69
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MLP	33.229,45
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	-412.435,25
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MLP EXCEPCIONADOS	3.386.681,81
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	43.532.497,81
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	33.876.660,63

Situação face aos limites no final de 2009

Da análise à Capacidade de Endividamento, verifica-se que o Município do Seixal dispõe, no final de 2009 das seguintes margem de endividamento:

ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Margem	4.670.741,55
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Margem	3.174.917,65
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Margem	24.507.608,70

• INDICADORES ESTRUTURAIS

Unidade: Euros

Rácios	Exercícios					
	2007		2008		2009	
<u>Despesas com Pessoal</u> Despesas Totais	<u>31.779.789,06</u> 80.674.480,89	39,39%	<u>33.429.776,51</u> 92.500.408,26	36,14%	<u>34.501.567,20</u> 84.134.179,97	41,01%
<u>Despesas com Pessoal</u> Receitas Correntes	<u>31.779.789,06</u> 77.083.380,69	41,23%	<u>33.429.776,51</u> 76.463.883,03	43,72%	<u>34.501.567,20</u> 71.399.241,86	48,32%
<u>Despesas Correntes</u> Receitas Correntes	<u>42.241.495,46</u> 77.083.380,69	54,80%	<u>46.650.396,95</u> 76.463.883,03	61,01%	<u>46.535.668,67</u> 71.399.241,86	65,18%
<u>Despesas Capital</u> Receitas Capital	<u>38.432.985,43</u> 3.710.448,20	1035,80%	<u>45.850.011,31</u> 15.980.672,50	286,91%	<u>37.598.511,30</u> 11.171.192,34	336,57%
<u>Investimentos</u> Receitas Totais	<u>13.405.208,24</u> 80.793.828,89	16,59%	<u>16.677.563,21</u> 92.444.555,52	18,04%	<u>11.491.358,61</u> 82.570.434,20	13,92%
<u>Investimentos</u> Despesas Capital	<u>13.405.208,24</u> 38.432.985,43	34,88%	<u>16.677.563,21</u> 45.850.011,31	36,37%	<u>11.491.358,61</u> 37.598.511,30	30,56%
<u>Investimentos</u> Despesas Totais	<u>13.405.208,24</u> 80.674.480,89	16,62%	<u>16.677.563,21</u> 92.500.408,26	18,03%	<u>11.491.358,61</u> 84.134.179,97	13,66%

Todos os indicadores económicos / financeiros cumprem o estipulado na legislação em vigor para as autarquias e estão todos equilibrados, do ponto de vista de gestão.

ANÁLISE PATRIMONIAL

• BALANÇO

O Balanço reflecte a situação patrimonial do Município, à data de encerramento do exercício, permitindo conhecer a relação existente entre o Activo (bens e direitos que representam a aplicação de fundos) e o Passivo e Capital Próprio (origem dos fundos).

Unidade: Euros

Descrição	ANO 2008		ANO 2009		VARIACÃO	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
ACTIVO						
IMOBILIZADO	106.508.524	79,2%	117.162.511	83,4%	10.653.987	10,0%
Bens de Dominio Público	10.201.479	7,6%	11.709.884	8,3%	1.508.405	14,8%
Imobilizações Incorpóreas	801	0,0%	262.777	0,2%	261.977	32726,6%
Imobilizações Corpóreas	90.752.751	67,5%	99.636.356	70,9%	8.883.606	9,8%
Investimentos Financeiros	5.553.494	4,1%	5.553.494	4,0%	0	0,0%
CIRCULANTE	27.971.952	20,8%	23.292.438	16,6%	-4.679.514	-16,7%
Existências	321.450	0,2%	992.970	0,7%	671.521	208,9%
Dívidas de Terceiros - Médio/Longo Prazos						
Dívidas de Terceiros - Curto Prazos	26.107.991	19,4%	22.071.075	15,7%	-4.036.915	-15,5%
Títulos Negociáveis					0	
Disponibilidades	1.471.888	1,1%	207.811	0,1%	-1.264.077	-85,9%
Acréscimos e Diferimentos	70.624	0,1%	20.581	0,0%	-50.043	-70,9%
TOTAL DO ACTIVO	134.480.476	100%	140.454.949	100%	5.974.473	4,4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO						
FUNDOS PRÓPRIOS	67.478.920	50,2%	62.110.855	44,2%	-5.368.065	-8,0%
Património	78.967.973	58,7%	73.113.006	52,1%	-5.854.967	-7%
Ajustamento de partes de capital em empresas	78.151	0,1%	78.151	0,1%	0	0%
Reservas de Reavaliação						
Reservas Legais	3.499.968	2,6%	3.499.968	2,5%	0	0%
Reservas Livres						
Subsídios						
Doações						
Resultados Transitados	-10.140.387	-7,5%	-4.926.785	-3,5%	5.213.601	-51%
Resultado Líquido do exercício	-4.926.785	-3,7%	-9.653.485	-6,9%	-4.726.700	96%
PASSIVO	67.001.556	49,8%	78.344.094	55,8%	11.342.538	16,9%
Empréstimos a Médio e Longo Prazos	45.958.530	34,2%	46.885.950	33,4%	927.420	2%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	14.098.903	10,5%	25.227.624	18,0%	11.128.720	79%
Acréscimos e Diferimentos	6.944.123	5,2%	6.230.520	4,4%	-713.603	-10%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	134.480.476	100,0%	140.454.948	100,0%	5.974.473	4,4%

Da análise ao Balanço, constata-se que o **Activo** registou um aumento de 4,4%. Note-se que o activo é composto quase na sua totalidade por **Imobilizado** (83,4%) no qual ocorreu um acréscimo de 10% comparativamente ao ano anterior, que se traduziu num crescimento de € 10.653.987.

Nas **Imobilizações Incorpóreas** (que incorpora as despesas de investigação e desenvolvimento) o acréscimo verificado em 2009, cerca de € 261.977, deveu-se essencialmente aos encargos com 'licenças de Software Informático', encargos com 'Estudo Urbanístico de Estrutura e Pormenor Baia Sul', 'Valorização Ambiental da Baia do Seixal', 'Estudo e Caracterização da Baia do Seixal' e 'Cartografia do Município'.

No que diz respeito ao **Activo Circulante**, que representa 16,6% do total do Activo, constata-se uma redução de 16,7% provocado essencialmente pela redução das Dívidas de Terceiros, redução na ordem dos 15% e das Disponibilidades, redução na ordem dos 86%.

Da análise aos **Fundos Próprios**, verifica-se uma redução de 8%.

Esta redução decorreu, por um lado, da diminuição do **Património** em € 5.854.967, por via da transferência dos Resultados Transitados de 2008 (- € 10.140.387), pela diminuição por via das amortizações de bens adquiridos em anos anteriores, mas só inventariados em 2009 (€ 249.332), assim como pelo incremento dos bens móveis e imóveis, de anos anteriores que não tinham sido ainda incluídos no Balanço Inicial no montante de € 4.534.751.

Relativamente ao **Passivo**, verificou-se um acréscimo de 17%.

Este acréscimo salientou-se ao nível das Dívidas a Terceiros - Curto prazo, que registaram um acréscimo, mais € 11.128.720 que o ano anterior, em parte devido à não transferência de qualquer montante de Derrama, relativamente à qual que se previa arrecadar cerca de € 5.700.000, que se traduziu numa menor capacidade de efectuar pagamentos.

• **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Unidade: Euros

Descrição	ANO 2008		ANO 2009		VARIACÃO	
	Valor	Peso	Valor	Peso	Valor	%
Custos e Perdas						
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	1.047.224	1,2%	77.029	0,1%	-970.195	-92,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	40.774.479	45,3%	34.254.715	38,4%	-6.519.763	-16,0%
Custos com o pessoal	31.721.921	35,2%	32.884.897	36,9%	1.162.977	3,7%
Transf. e Subs. correntes concedidos e Prest. Sociais	223.629	0,2%	321.255	0,4%	97.626	43,7%
Amortizações do exercício	3.733.721	4,1%	3.171.301	3,6%	-562.419	-15,1%
Provisões do exercício	1.522.507	1,7%	1.301.834	1,5%	-220.673	-14,5%
Outros custos e perdas operacionais	123.859	0,1%	184.972	0,2%	61.113	49,3%
(A)	79.147.339	87,9%	72.196.004	80,9%	-6.951.335	-8,8%
Custos e Perdas Financeiras	2.546.490	2,8%	2.863.608	3,2%	317.118	12,5%
(C)	81.693.829	90,7%	75.059.611	84,2%	-6.634.218	-8,1%
Custos e Perdas Extraordinários	8.394.330	9,3%	14.132.463	15,8%	5.738.133	68,4%
(E)	90.088.159	100,0%	89.192.074	100,0%	-896.085	-1,0%
Proveitos e Ganhos						
Vendas e Prestações de Serviços	13.269.901	15,6%	11.103.551	14,0%	-2.166.350	-16,3%
Impostos e Taxas	50.744.295	59,6%	43.170.223	54,3%	-7.574.072	-14,9%
Trabalhos para a própria entidade					0	
Proveitos suplementares					0	
Transferências e Subsídios Obtidos	15.513.023	18,2%	16.605.597	20,9%	1.092.574	7,0%
Outros proveitos e ganhos operacionais	0				0	
(B)	79.527.219	93,4%	70.879.371	89,1%	-8.647.848	-10,9%
Proveitos e ganhos financeiros	2.356.188	2,8%	2.916.881	3,7%	560.693	23,8%
(D)	81.883.407	96,2%	73.796.251	92,8%	-8.087.155	-9,9%
Proveitos e ganhos extraordinários	3.277.967	3,8%	5.742.338	7,2%	2.464.371	75,2%
(F)	85.161.374	100%	79.538.589	100%	-5.622.784	-6,6%
Resumo:						
Resultados operacionais: (B)-(A)	379.880		-1.316.633		-1.696.512,50	
Resultados financeiros: (D)-(C-A)	-190.302		53.273		243.574,94	
Resultados Correntes: (D)-(C)	189.578		-1.263.360		-1.452.937,56	
Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)	-4.926.785		-9.653.485		-4.726.699,50	

Através da análise comparativa da Demonstração de Resultados verifica-se que os **Resultados Operacionais** diminuíram € 1.696.512. A justificação deve-se a um maior crescimento dos custos operacionais em relação aos proveitos operacionais.

Analisando os **Custos Operacionais**, verifica-se uma significativa diminuição ao nível dos Fornecimentos e Serviços Externos em 16%, que representa menos € 6.519.763 comparativamente ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal aumentaram 3,7%, que corresponde em termos absolutos a € 1.162.977.

As **Provisões do Exercício** sofreram uma redução de 14,5%, justificado pela constituição de provisão para clientes de cobrança duvidosa, cujas dívidas se encontram em processos de cobrança coerciva.

Para a constituição da Provisão, mantiveram-se os seguintes critérios:

- 100% para dívidas de clientes em execução fiscal do ano 2003 ou anteriores
- 50% para dívidas de clientes em execução fiscal do ano 2004
- 25% para dívidas de clientes em execução fiscal do ano 2005
- 5% para dívidas de clientes em execução fiscal do ano 2006
- 2% para dívidas de clientes em execução fiscal do ano 2007

Analisando os **Proveitos Operacionais**, verifica-se uma diminuição ao nível das **Vendas de Bens e Serviços** em 16,3% e também uma significativa diminuição ao nível dos Impostos e Taxas em 14,9%, que no seu conjunto totalizam menos € 9.740.422, comparativamente ao ano anterior.

As **Transferências e Subsídios Obtidos** tiveram um acréscimo de 7%, que significou mais € 1.092.574 do que no ano anterior.

Nos **Resultados Financeiros**, verificou-se um acréscimo de 128% onde se constata que os **Proveitos e Ganhos Financeiros** suportam os **Custos e Perdas Financeiras** incorridos no presente exercício

Quanto aos **Resultados Correntes**, que resultam da conjugação dos Resultados Operacionais com os Resultados Financeiros, traduzem-se em menos € 1.263.360.

- **PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2009, no montante de € - **9.653.485** seja aplicado da seguinte forma:

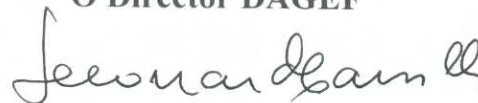
Designação	Montante
59 – Resultados Transitados	- 9.653.485

O Presidente da Câmara



Alfredo José Monteiro da Costa

O Director DAGEF



Leonardo Carvalho